



22132301



PORTUGUESE B – STANDARD LEVEL – PAPER 1
PORTUGAIS B – NIVEAU MOYEN – ÉPREUVE 1
PORTUGUÉS B – NIVEL MEDIO – PRUEBA 1

Friday 10 May 2013 (afternoon)
Vendredi 10 mai 2013 (après-midi)
Viernes 10 de mayo de 2013 (tarde)

1 h 30 m

TEXT BOOKLET – INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

- Do not open this booklet until instructed to do so.
- This booklet contains all of the texts required for paper 1.
- Answer the questions in the question and answer booklet provided.

LIVRET DE TEXTES – INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS

- N'ouvrez pas ce livret avant d'y être autorisé(e).
- Ce livret contient tous les textes nécessaires à l'épreuve 1.
- Répondez à toutes les questions dans le livret de questions et réponses fourni.

CUADERNO DE TEXTOS – INSTRUCCIONES PARA LOS ALUMNOS

- No abra este cuaderno hasta que se lo autoricen.
- Este cuaderno contiene todos los textos para la prueba 1.
- Conteste todas las preguntas en el cuaderno de preguntas y respuestas.

TEXTO A

Fado no elétrico de Lisboa em Junho

5 O elétrico* 28 vai deslizar pelas colinas da cidade de Lisboa com uma convidada especial – a considerada canção nacional: o fado. Está de regresso o “Fado no Elétrico” iniciativa inserida nas Festas de Lisboa. Na edição de este ano, um dos objetivos consiste em trazer de volta à capital portuguesa alguns dos vencedores da Noite do Fado.



10 No mês de junho, o elétrico 28 transforma-se numa casa de fados em dois períodos do dia – às 16:00 e às 19:00. Cada viagem dura cerca de duas horas e lisboetas e turistas terão a oportunidade de “conviver” com o fado, que, para além das mais conhecidas, vai ser entregue a vozes “pouco ouvidas em Lisboa”. “São jovens oriundos da província, como Olhão, Albufeira, Chaves, entre outras localidades, que, depois de terem vencido a Grande Noite do Fado, nunca mais foram ouvidos em Lisboa”, explica o organizador José Régio ao *Expressões Lusitanas*.

O percurso é feito entre o Martim Moniz e os Prazeres, passando pela Graça, Bica, Alfama e Bairro Alto, e em “convívio” com a população. “Com esta iniciativa, Lisboa está mesmo em festa”, refere ainda o responsável.

15 Os turistas costumam ser presença assídua nos elétricos típicos da capital lisboeta e muitos deles vão ter o seu primeiro contato com o fado. “Apesar de não entenderem a nossa língua, o fado tem uma alma própria e uma expressão que é nossa”, considera José Régio ao *Expressões Lusitanas*, que lamenta o fato de a iniciativa apenas se realizar uma vez por ano.

20 Recorde-se que foi entregue em 2010 a candidatura do fado a Património Imaterial à UNESCO, uma decisão que o organismo das Nações Unidas vai dar a conhecer no final de este ano.

www.expressoelusitanas.com (2011)

* elétricos: bonde, tremzinho elétrico

TEXTO B



A Estante Virtual de André Garcia

- ❶ **Confira um papo rápido com o idealizador do site Estante Virtual, André Garcia, que, com a ajuda da internet, democratizou o acesso a livros usados no Brasil. O portal, que nasceu em um pequeno quatinho de empregada há quatro anos, hoje reúne mais de 1600 sebos com o acervo¹ de 5 milhões de livros online**
- ❷ **Como surgiu a ideia da Estante Virtual?**
Quando fui fazer meu mestrado em psicologia social, tive que ler alguns livros difíceis de encontrar. Deram a ideia de procurar nos sebos². Fui a três e não encontrei nenhum. Como precisaria de muito tempo para garimpar³ as várias estantes de sebos, resolvi tentar a internet, mas só encontrei meia dúzia de sebos listando os acervos. Achei aquilo um desperdício. Daí a ideia de criar um site que pudesse juntar os acervos de todos os sebos do Brasil e facilitar a busca e compra de livros.
- ❸ **O que o site fez pelos sebos de todo o país?**
No final de 2008, realizamos uma pesquisa entre os sebos e constatamos o aumento de suas receitas por causa do portal. Com base na internet, os sebos se tornaram parte de um universo mais abrangente de leitores.
- ❹ **O que é o Programa Nacional de Troca de Livros?**
O objetivo é [– X –] o leitor a trocar seus livros por créditos para [– 16 –] novos livros sem gastar. Ele pode levar seus livros seminovos a um dos 148 sebos que já aderiram ao programa e receber um crédito em reais. A iniciativa marca a estreia de um serviço inédito no comércio brasileiro: a [– 17 –] por um vale-compras virtual, que pode ser usado na compra online de livros dos acervos de mais de 500 sebos da **Estante Virtual** que aceitam o pagamento [– 18 –]. A relação dos sebos participantes do programa e seus endereços está no site estante virtual.

Márcia Bindo, *Revista Planeta Sustentável* (2010)

¹ acervo: conjunto de obras

² sebos: livraria de obras usadas

³ garimpar: procurar

TEXTO C

JARDINS DE LISBOA

- 1 De caráter romântico ou mais moderno, vocacionados para a cultura
e ciência ou puro lazer, obra monumental ou aproveitamento de um
privilegiado pequeno espaço urbano, os jardins de Lisboa têm inúmeros
motivos de interesse, pequenas curiosidades, recantos ou histórias, que
5 justificam uma visita.
- 2 Desenhado em 1764, o "Passeio Público" foi o primeiro jardim público
da cidade. Tendo sofrido várias alterações, passou por fases de maior
ou menor sucesso, tendo aberto definitivamente as portas ao público,
"decentemente vestido", em 1852. No entanto, o seu reinado solitário
10 de quase 100 anos havia já sido interrompido com o nascimento de outro
Jardim, o "Passeio da Estrela", hoje Jardim Guerra Junqueiro, fundado
em 1842.
- 3 Ao longo do séc. XIX vão aparecer vários jardins pela cidade,
aproveitando vistas privilegiadas ou recantos apetecíveis. São desta
15 altura os Jardins de S. Pedro de Alcântara, do Príncipe Real, Alfredo
Keil e o Parque Silva Porto, entre outros. Estes eram lugares para
passar, para contemplar a natureza ali domada e disposta de forma
romântica e ordenada em pequenos microcosmos, para satisfação
dos sentidos.
- 20 4 Nesta época nascem também, com fins científicos e culturais, os Jardins
Botânicos da Ajuda e da Faculdade de Ciências, e para o exercício da
caça, dotados de jardins, pomares e hortas, a Tapada das Necessidades
e a da Ajuda. Em 1881 é ainda aberto ao público o Jardim Zoológico,
25 que se vai juntar a uma rede já considerável de espaços verdes, cuja
importância é reclamada, não só como áreas de recreio ao ar livre, mas
também por "favorecerem a higienização do ambiente".
- 30 5 Já no séc. XX, após cinco décadas de avanços e recuos em relação ao
parque principal, é aprovado em 1945 o projeto do Arq. Keil do Amaral
(já antes ligado ao desenvolvimento do Parque de Monsanto) para a
reordenação do então Parque Eduardo VII.



- 35 ⑥ Finalmente, com a Expo 98 surge, na zona oriental de Lisboa, o Parque das Nações, que devolve o contacto entre o rio e os lisboetas e oferece um amplo espaço cultural e de convívio. Neste espaço encontramos a conceção moderna de jardim, onde arte, arquitetura e natureza se fundem numa só entidade. Exceção feita a alguns pequenos jardins, que apresentam uma intensa vida urbana (como os Jardins das Amoreiras e do Príncipe Real), o Parque das Nações é dos poucos locais onde de noite se pode passear em segurança num jardim.

Miguel Monteiro, *naturlink.sapo.pt* (2009)



TEXTO D

Índios reivindicam antigo Museu do Índio no Rio de Janeiro para criar a primeira Universidade Indígena do Brasil



O antigo Museu do Índio, que fica no entorno do Maracanã, estádio de futebol carioca mais conhecido do Brasil, foi cercado pelas obras de reforma da arena para a Copa de 2014 no dia 29 de outubro de 2010. O espaço está ocupado desde o dia 20 de outubro de 2006 por diversas etnias indígenas, que reivindicam o imóvel para a construção da primeira
5 Universidade Indígena do Brasil administrada por índios, cujo projeto também prevê um centro de referência para os nativos que chegam à cidade, um pólo de produção e difusão cultural ameríndia e um museu.

O casarão tem um valor simbólico para os índios por conta de sua história. Seu primeiro
10 proprietário foi o Duque de Saxe, que em 18 de julho de 1865 doou o espaço à União para transformá-lo num Centro de Pesquisa sobre a cultura indígena.

A proposta dos índios é criar uma universidade no casarão do antigo Museu do Índio, como se fosse um centro de cultura. Isto já é relativamente desenvolvido em cursos de
15 língua Tupi Guarani durante seis horas aos sábados para cerca de 20 alunos, muitos deles professores de universidades e escolas. E também ocorrem encontros mensais, quando são realizadas manifestações culturais, rituais, pinturas de corpo, comidas típicas das etnias na cozinha coletiva, ensinadas medicinas nativas e contadas histórias das tradições indígenas.

Como os índios não têm nada legalizado, a ocupação, batizada de “Aldeia Maracanã”,
20 funciona como uma frente de resistência, que se reveza. Geralmente a pessoa fica durante um mês e volta para a sua aldeia, a fim de repor as energias para ficar no local, pois é cansativo devido às condições precárias e dificuldades na metrópole. Eles também já tiveram problemas com roubos, viciados em drogas e a presença de mendigos que entram no prédio abandonado, mas a resistência se mantém firme.

zequinhabarreto.org.br (2011)